



Trabalho 1462

**SABERES E PRÁTICAS DE CUIDADORES DE IDOSOS ACAMADOS
SOBRE ÚLCERA POR PRESSÃO**

Roberta Fortes Santiago¹

Maria Helena Barros Araújo Luz²

INTRODUÇÃO: As úlceras por pressão representam uma preocupação constante dos profissionais de saúde que prestam assistência direta aos pacientes acamados, especialmente aos idosos, pelo fato do avanço da idade ser um dos mais importantes fatores relacionados à fisiopatogênese dessas lesões. Diante da transição demográfica e epidemiológica em que se observa o aumento de idosos acamados no domicílio, passam a ter destaque seus cuidadores, os quais precisam de orientações, principalmente dos (as) enfermeiros (as), para que possam aprender e implementar medidas para prevenir e/ou tratar a úlcera por pressão (UPP) e assim desenvolver um cuidado com qualidade, livre de danos e complicações. No domicílio há grande ocorrência de UPP, especialmente entre idosos acamados, como mostrou um estudo recente desenvolvida em pacientes sob assistência domiciliar em Ribeirão Preto, a qual identificou uma prevalência de 19,1% de UPP, com uma frequência entre idosos de 76,6%¹. Outra pesquisa realizada na região Centro-Norte da cidade de Teresina, estado do Piauí (PI), identificou uma prevalência de 23,52% de UPP entre pacientes acamados no domicílio, destes 79,41% eram idosos². Ambas os estudos evidenciaram a necessidade de desenvolvimento de ações educativas pelos profissionais de saúde junto aos familiares e/ou cuidadores de acamados a fim de prevenir e tratar adequadamente tais lesões. **OBJETIVOS:** Descrever os saberes e práticas expressos pelos cuidadores de idosos acamados sobre a prevenção e tratamento da UPP e analisar esses saberes e práticas à luz do referencial teórico de Paulo Freire. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, cujos sujeitos foram 16 cuidadores de idosos acamados e o cenário da investigação foram os domicílios dos idosos acamados, os quais se encontravam cadastrados nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) localizadas em uma Unidade de Saúde (US) localizada na zona norte da cidade de Teresina, no estado do Piauí. A obtenção dos dados ocorreu por meio da entrevista, complementados pela observação participante e o exame físico do idoso, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob o parecer de nº 0179.0.045.000-09 para o cumprimento da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde³. Após a coleta dos dados, as entrevistas foram transcritas na íntegra, garantindo a fidedignidade das entrevistas, sendo submetidas a análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Na análise dos dados emergiram 3 categorias: Saberes dos cuidadores de idosos acamados sobre UPP; Práticas dos cuidadores de idosos acamados na prevenção e tratamento de UPP; e Recursos de suporte na implementação do cuidado. A discussão foi mediada pelos conceitos de conscientização, práxis, diálogo, saber de experiência feito e cultura da Pedagogia Problematizadora e Libertadora Freireana. Foi possível evidenciar que os saberes dos cuidadores sobre a UPP são restritos e influenciados pelas condições e circunstâncias da história de vida e experiências de cada um, vale ressaltar que os cuidadores que não tiveram vivência de cuidados ou experiências com estas lesões demonstraram mais dúvidas e inseguranças. Identificou-se o uso de várias medidas na prevenção e tratamento da UPP, as quais sofrem influência do meio sócio-cultural em que os cuidadores estão inseridos, sendo muitas vezes adotadas medidas contraindicadas. Ficou evidente que o principal suporte

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira ambulatorial da Fundação Municipal de Saúde - Teresina, PI. betafortes@yahoo.com.br. Fone: (86)3213 3471/8841 8441. Endereço: Rua Moisés Saíd, 2812 - Acarape, CEP: 64002-070.

²Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Nery. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - Teresina.



Trabalho 1462

informal de que os cuidadores dispõem é a família, e que o suporte formal é representado pelos profissionais da Saúde da Família, os quais enfocam ações voltadas para a patologia em detrimento das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, por isso os cuidadores evidenciaram necessidade de orientação quanto à UPP. **CONCLUSÃO:** Os cuidadores possuem saberes empíricos oriundos do senso comum com pouca influência dos profissionais de saúde na sua construção, pois estes quando realizam atividades de Educação em Saúde as fazem de maneira descontextualizada, autoritária e prescritiva, o que resulta em práticas inadequadas de prevenção e tratamento da UPP executadas pelos cuidadores. Assim, foi possível reconhecer a necessidade da realização de práticas educativas construtivas e transformadoras, que problematizem a realidade e busquem a aproximação e adequação dos conhecimentos que os cuidadores já possuem com o conhecimento científico de modo compreensível, para que possa haver a conscientização e reflexão crítica acerca do cuidado efetivo do idoso acamado para a prevenção/tratamento da UPP. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os enfermeiros são essenciais, elementos-chaves na condução das atividades educativas, sem o empenho dessa categoria profissional, certamente essas ações não ocorreriam, entretanto, cabe a esses profissionais a adoção de novas formas de realizar as práticas de Educação em Saúde, para que elas possam conduzir a transformações no cuidado. A Educação em Saúde requer planejamento e estratégias, para que não seja uma mera transmissão de conteúdos e não há estratégia melhor do que adotar os conceitos freireanos, sobretudo, os de conscientização, práxis, diálogo, saber de experiência feito e cultura, conceitos esses que são fundamentais para proporcionar novas práticas. Este estudo evidenciou uma série de necessidades relacionadas aos cuidados do idoso no domicílio, as quais devem ser supridas com o intuito de diminuir a incidência e prevalência das UPP, suas consequências, bem como proporcionar uma melhor qualidade de vida para os idosos acamados. Cabe aos gestores perceberem a necessidade de maior ênfase e incentivo a Educação em Saúde na ESF, para que por sua vez, conscientizem os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros da necessidade destas práticas e para que estes se percebam como elementos chaves que têm como dever diminuir a incidência e prevalência de tais lesões. Para que isto ocorra é necessário que desenvolvam vínculo com os cuidadores dos acamados, para que assim conheçam suas realidades, seus contextos históricos e culturais, os seus saberes e práticas sobre as UPP e desenvolvam práticas educativas horizontais, baseadas na troca de conhecimentos. Desta forma acredita-se que possa haver a conscientização destes indivíduos que realizam o cuidado diário no que se refere as UPP. Espera-se que esta pesquisa possa servir de suporte para outras pesquisas nessa temática, bem como que surjam outras pesquisas que aprofundem o conhecimento sobre a problemática da Educação em Saúde e das UPP. **REFERÊNCIAS:** 1. Chayamiti EMC, Caliri MHL. Úlcera por pressão em pacientes sob assistência domiciliária. Acta Paul. Enferm. 2010; 23(1). 2. Bezerra SMG. Prevalência de úlceras por pressão em pacientes acamados e cuidados dispensados no domicílio. Dissertação (mestrado em enfermagem). Universidade Federal do Piauí, Teresina. 2009.166p. 3. Ministério da Saúde (BR). Resolução N° 196, de 10 de outubro de 1996. Trata das diretrizes e normas de regulamentação de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): Conselho Nacional de Saúde; 1996.

DESCRITORES: Úlcera por Pressão. Enfermagem. Educação em Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.